



# Expresso Escoteiro



Escoteiros do Brasil  
Rio de Janeiro

Outubro a Dezembro /2022

03/2022

Veja também:

## Aventura Escoteira reúne jovens no Píer Mauá

Pág. 05

## Torneio João Ribeiro dos Santos acontece no Campo Escola

Pág. 06

## Indabas Distritais reúnem escotistas da Região Rio

Pág. 03

## Modalidade do AR realiza VII JOGAR

Pág. 05

## Capelão Mundial visita UEB-RJ

Pág. 02

## Artigo: A boa ação escoteira

Pág. 09



Voluntários participam do Natal Solidário

## NATAL SOLIDÁRIO CONTEMPLA MAIS DE 500 CRIANÇAS NO RIO

A Coordenação de Ações Sociais promoveu uma ação de solidariedade para encerrar o ano, o Natal Solidário da Região Escoteira do Rio.

O evento aconteceu na Escola Municipal Professor Carlos Delgado, localizada no Recreio dos Bandeirantes, atendendo cerca de 570 alunos.

Continue lendo nas página 4.

# Equipe Regional participa do Seminário de Métodos Educativos

A Região Rio colocou o pé na estrada rumo até São Caetano do Sul onde participou do Seminário Nacional de Métodos Educativos, evento que promoveu o encontro e intercâmbio entre lideranças escoteiras atuantes nas áreas de Gestão de Adultos e do Programa Educativo.

Durante o seminário, os participantes tiveram a oportunidade de compartilhar experiências acerca de questões estratégicas educativas.

A programação contou com palestras, sessões temáticas e feira de conceitos. Além disso, o debate constante entre os participantes sobre as tendências globais e as ações no Brasil para os próximos anos.



## Capelão Mundial dos Escoteiros Católicos visita UEB-RJ

Entre os dias 28 a 30/11, esteve presente no Rio de Janeiro o Padre Luís Marinho, Capelão Nacional dos Escoteiros Portugueses (CNE) e Capelão Mundial dos Escoteiros Católicos (CICE). A Região do Rio de Janeiro participou junto com o Pe. Hugo Galvão, 2 GE São João Batista da Lagoa, acolhendo o Capelão Mundial.

A visita do Padre Luiz Marinho iniciou com uma palestra sobre o “Escotismo Católico Português”, a palestra do Capelão foi a oportunidade para conhecer propostas do escotismo confessional português, com reflexões da realidade de outros países.

O Capelão também visitou a sede da UEB-RJ, ocasião em que realizou uma reunião com a Diretoria Regional da instituição, abordando temas de crescimento institucional em parceria com a Igreja Católica.



Em nome da Região Escoteira do Rio de Janeiro, a vice-presidente regional, Lilene Irias, fez a entrega de um lenço e um presente, para marcar a hospitalidade fluminense.

## Distrito da Baixada Fluminense recebe diploma de Benfeitor Honorário da Defesa Civil.

As Unidades Escoteiras do Distrito da Baixada Fluminense receberam diploma de Benfeitor Honorário por colaborarem para a Cultura de Resiliência em Duque de Caxias por esses anos.

Estiveram presentes na cerimônia as Unidades Escoteiras: 31 GE Marechal Rondon, 37 GE Fernão Dias Paes Leme, 47 GE Tiradentes e 78 GE Monte Castelo.



**“É importante essa visibilidade, esse reconhecimento pelo poder público. Não somos bolhas, não trabalhamos em horizontes fechados e limitados. Pelo contrário, o escotismo tem dialogado com autoridades e instituições, temos essa dimensão externa do serviço à comunidade” comenta Roberto Aires, Coordenador Distrital.**

Veja como foi!  
Acesse o QR code  
ao lado:



Assista a mensagem do Capelão Mundial

## Indabas Distritais reúnem escotistas e dirigentes da Região Rio

Dirigentes, chefes e responsáveis pelas Unidades Escoteiras reuniram-se nas Indabas Distritais.

**Indaba é uma palavra proveniente do idioma Zulú, que significa “conferência”, o fundador do Movimento Escoteiro, Baden-Powell, introduziu esse vocábulo para denominar as reuniões de responsáveis dos grupos escoteiros.**

Nesta reunião os Chefes usam o espaço para planejar as atividades, calendário de eventos e colocar metas para o próximo ano, de acordo com o nível Distrital.

É o momento do Distrito estar junto para compartilhar seus conhecimentos e experiências entre si. Além disso, proporciona a confraternização e oportuniza ocasiões de agradecimentos.



## Premiação do Concurso Cultural de História Marítima



A Coordenação Regional dos Escoteiros do Mar elaborou um Concurso Cultural que aconteceu por todo o segundo semestre, sob o tema “Desvende, Descreva e Desenhe”, com o intuito de promover o conhecimento da cultura marinha junto aos jovens.

Tarefas foram designadas aos participantes com o principal objetivo de aprimorar o aprendizado sobre a história marítima.

O concurso promoveu a visita dos jovens ao Espaço Cultural da Marinha (ECM) e ao Museu Naval (MN). Com a proposta que realizassem desenhos de itens históricos, escrevendo redações com os conteúdos vistos nas exposições e fotos das equipes (patrulhas, matilhas ou clãs).

Os prêmios foram tablets, HD Externos, mochilinhas, camisas escoteiras e a bolsa de brindes da Marinha, foram entregues em cerimônia exclusiva no auditório do Museu Naval.

**Nossos agradecimentos aos patrocinadores que forneceram a premiação:**

- Diretoria de Assistência Social da Marinha
- Tribunal Marítimo
- Ecobalsas
- Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha
- Centro Cultural do Movimento Escoteiro

*Destaque para a matilha branca da alcateia do 116º Gemar e os lobinhos e escoteiros do 123º Gemar que conquistaram as primeiras colocações.*

# NATAL SOLIDÁRIO

## Ação contempla +500 crianças no Rio de Janeiro

A Coordenação de Ações Sociais promoveu uma ação de solidariedade para encerrar o ano, o Natal Solidário da Região Escoteira do Rio. O evento aconteceu na Escola Municipal Professor Carlos Delgado, localizada no Recreio dos Bandeirantes, atendendo cerca de 570 alunos.

A ação começou nas atividades regionais e nas Unidades Escoteiras, com o objetivo de arrecadar brinquedos usados, em bom estado e/ou novos. E de lá para cá, muitos insumos e itens foram doados para a causa.

Durante a tarde do último domingo, 4 de dezembro, as crianças se surpreenderam com a distribuição de brinquedos pelo Papai Noel, Mamãe Noel e duendes, muito bem interpretados por chefes escoteiros. Além disso, houve lanche partilhado e muita diversão com animadores da instituição e escotistas que engajaram na rede de empatia e fraternidade ao próximo.



### Participação no Programa “Viva São Jorge” da Rádio Catedral

No dia 17 de outubro, representando a Região Escoteira do Rio de Janeiro, o chefe Andre Torricelli participou do programa da Rádio Catedral “Viva São Jorge - Fé & Cultura”, apresentado pelo Padre Marcos Willian e o radialista Eduardo Maruche, que tem como tema a celebração do Santo que também é padroeiro do escotismo. O programa da FM 106,7 falou sobre os fundamentos do movimento escoteiro, sobre

a Capelania Escoteira exercida atualmente pelos Padres Jair (ex escoteiro do 8ºGE Alcindo Guanabara) e Hugo Galvão (Capelão Nacional dos Escoteiros), e sobre os motivos que fazem São Jorge figurar como um dos exemplos distinguidos por Baden-Powell.

Ao final do programa o Padre Marcos Willian recebeu uma escola com temática escoteira.

O evento coordenado pelo Núcleo de Jovens Líderes do RJ aconteceu em Macaé, norte fluminense, nos dias 26 e 27 de novembro, na sede do 95°GE José Passos de Souza Jr.



A atividade abordou o tema “Os caminhos do mar”, com palestras de capacitação de jovens, rodas de conversa sobre temas da atualidade e uma atividade náutica em canoas havaianas, oferecida pela chefia do 115°GEMAR Macahé.



## VII JOGAR

No dia 6 de novembro de 2022 foi realizado o JOGAR, no Clube de Aeronáutica – unidade Barra da Tijuca. O tradicional Jogos do Ar, é realizado no formato de corrida de bases. O evento tem como objetivo oportunizar aos jovens a vivência na Modalidade do Ar, combinando com os pontos do Método Educativo Escoteiro.

A atividade proporciona o entendimento aos marcos simbólicos da vida em equipe, das atividades ao ar livre e da exploração de novos territórios com um grupo de amigos. A sétima edição dos Jogos do Ar contou com a participação de aproximadamente 200 pessoas, entre jovens e adultos, e contou com bases abordando temáticas, tais como:

Navegação Aérea

-Meteorologia,

- História Aeroespacial

-Pioneiras da aviação

dentre outros.



## Aventura Escoteira

A atividade aconteceu ao longo do Boulevard Olímpico, com início e final na Praça Mauá. Baseado no programa educativo, a atividade foi realizada por patrulhas, incentivando o trabalho em equipe, vida ao ar livre, integração entre os jovens e vivência com novos conhecimentos na prática. O tema abordado foi a história de Irineu Evangelista de Sousa, uma das mais ilustres figuras no desenvolvimento do Brasil Imperial. **517 jovens, em 68 patrulhas e 101 escotistas,** puderam conhecer todo o legado e importância do Barão de Mauá. Um dos temas de

maior destaque abordados no evento foram as bases de “Conhecendo as ODS” e “He For She”, dirigidas pela Coordenação Regional do Mundo Melhor, nas quais os jovens aprenderam e reafirmaram o compromisso da agenda 2030.

**Destaques às Patrulhas Padrão Ouro:** Pt. Cavalo (11°GE), Pt. Leão (11°GE), Pt. Raposa (11°GE), Pt. Onça Pintada (20°GE), Pt. Raposa (20°GE), Pt. Gaviota (27°GEMAR), Pt. Golfinho (27°GEMAR), Pt. Tubarão (27°GEMAR), Pt. Leão (31GE), Pt. Pantera (44°GE), Pt. Falcão (59GE), Pt. Escorpião (60°GE), Pt. Leão (63°GE), Pt. Zorro (64°GE), Pt. Tigre (74GE), Pt. Albatroz (75°GEAR), Pt. Dragão (75GEAR), Pt. Gaviota (75°GEAR), Pt. Gavião (75°GEAR), Pt. Orion (75°GEAR), Pt. Tangará (75°GEAR), Pt. Leão (82GE), Pt. Estrela do Mar (90°GEMAR), Pt. Foca (90°GEMAR), Pt. Canópus (98°GEAR) e Pt. Phoenix (130°GE).



# XVII TORNEIO JOÃO RIBEIRO DOS SANTOS

O XVII Torneio Regional Sênior João Ribeiro dos Santos teve como ênfase o tema do Escoteiros do Brasil para o ano de 2022: "De volta à nossa natureza". A atividade aconteceu no Campo Escola Escoteiro Geraldo Hugo Nunes em Magé, com a precursão de bases prévias, como por exemplo, a base Técnicas de Comida Mateira.

No dia do torneio, os jovens puderam participar de montagem de balsa, resgate de afogados, montagem de aeroplano de pioneira, cartografia com curvas de nível e demais atividades.

A Secretaria recebeu uma cobertura de montagem pioneira, que também foi utilizada para estrutura de entrega das premiações e demais informes da coordenação da atividade com os jovens.

**Efetivo:** Mais de 400 associados entre jovens e escotistas, e 42 patrulhas participantes

Além disso, foi possível realizar o "Pré-João" com o objetivo de oferecer às tropas de localidades mais afastadas, pernoitar no local e participar de um fogo de conselho para união e integração do Ramo.

Destaque às Patrulhas que ficaram nas dez primeiras colocações:

- 1º) Pt. Pico Açú (33GEAr),
- 2º) Pt. Pedra da Gávea (92°GE),
- 3º) Pt. Calçada do Gigante (99°GE)
- 4º) Pt. Dedo de Deus (98°GE) e Pt. Waimiri (33° e 210°GEAr)
- 5º) Pt. Boa Viagem (90°GEMar),
- 6º) Pt. Kilimanjaro (11°GE),
- 7º) Pt. Stonehenge (99°GE) e Pt. Xavante (77° e 63°GE),
- 8º) Tupinambá (130°GE),
- 9º) Pt. Monte Everest (11°GE),
- 10º) PT. Apicuz (155°GE) e Pt. 3 Picos (95°GE).



## Confraternização de fim de ano Escoteiros do Mar

Sob a coordenação do COREMAR chefes e dirigentes de diversos Grupos de Escoteiros do Mar compareceram a sede náutica do 4º Grupo Escoteiro do Mar Gaviões do Mar, na Ilha de Boa Viagem (Niterói), para um dia de confraternização previamente agendado nas reuniões mensais dos GEMAR.

O evento aconteceu no domingo 4 de dezembro, começando cedo com churrasco de peixe (pescado de véspera pelo chefe "castor" do 21°GEMAR) e de carne bovina. Além de todas as conversas sobre o ano da retomada das atividades da modalidade, também houve tempo para uma voltinha de caiaque, alguns bate-papos sobre escotismo e para fechar o dia, um bolo de feliz aniversário pelos 86 anos dos Gaviões do Mar.

## Escoteiros de Nova Friburgo são premiados em Olimpíada do Oceano

A Olimpíada Brasileira do Oceano (O2) tem como objetivo a compreensão do papel do oceano em nossas vidas e a influência das nossas ações sobre as águas.

Jovens do 40 RJ GE Anchieta participaram da prova de conhecimento, que consistiu em testes relacionados aos conteúdos curriculares das disciplinas aos 7 princípios da Cultura Oceânica. O desempenho foi excelente e os escoteiros foram premiados entre ouro, prata, bronze e menção honrosa.



## Crisma Escoteiro na Capela de São Silvestre

Com a presença do Bispo de ligação do Movimento Escoteiro com o escotismo, Dom Paulo Romão, e do Padre Hugo Galvão (capelão nacional), foi celebrado o Sacramento do Crisma para os pioneiros João Gabriel e Roberta, do 1ºGE João Ribeiro dos Santos, na festa do Dia de São Silvestre, 31 de dezembro.

A celebração também contou com um lobinho atuando como coroinha. A capela que fica localizada dentro da Floresta da Tijuca, pelo lado do Cosme Velho, está dedicada ao escotismo e realiza celebrações mensais sempre no último sábado do mês às 10h00, sob os cuidados do Padre Hugo, membro do 2ºGE São João Baptista da Lagoa e Capelão dos Escoteiros do Brasil, está à disposição da Região Rio para celebrar os sacramentos de escoteiros e fazer a interlocução com as paróquias quando for necessário.

O local, além da celebração da missa ao ar livre também indica um bom passeio pela trilha do Rio Carioca até o Centro de Visitantes do Parque Nacional da Tijuca, o que pode servir de início para uma boa atividade de seção.

## Unidade Escoteira visita projeto de conservação de tartarugas marinhas

O Projeto Aruanã alinha pesquisa científica e educação sobre a conservação da tartaruga-verde. O 21 GE do Mar Guardiões da Honra esteve presente na sede da iniciativa para conhecer mais sobre as ações sustentáveis direcionadas a essa espécie, no ambiente costeiro e marinho.

A Unidade Escoteira promoveu a atividade externa com o intuito de conscientizar os jovens e adultos voluntários sobre preservação ambiental. Os escoteiros puderam entender na prática os efeitos do aquecimento global, e os impactos na natureza a partir da ação humana.

Profissionais expuseram os lixo que são retirados dos animais que confundem o plástico com algas. Até mesmo, as espécies que ficaram presas em redes abandonadas, a chamada pesca fantasma.





## Dia da Bandeira

(19 de novembro)

A convite da Comodoria do Clube Naval Piraquê, o 123º Grupo Escoteiro do Mar 'Almirante Saldanha', participou do momento cívico no Dia da Bandeira.

Os jovens realizaram hasteamento da Bandeira do Brasil no mastro principal do Clube, além disso contou com a apresentação da Banda dos Fuzileiros Navais e coral de meninas entoando o Hino à Bandeira.

## CATAr reúne jovens no Musal

Nos dias 03 e 04 de dezembro de 2022 foi realizado o Curso de Aperfeiçoamento de Técnicas do Ar (CATAr) Jovem, no Musal, com a presença de jovens dos Ramos Escoteiro e Sênior, da Modalidade do Ar e Básica. O CATAr propicia aos jovens adquirirem um elevado conhecimento aeroespacial tornando-os aptos a conquistar diversas especialidades. Além de despertar nos jovens o interesse e motivação aos assuntos da Modalidade do Ar e do ambiente aeronáutico.

Proporciona ao cursante a integração com temas voltados para a aviação, oferecendo a oportunidade de experimentar o aeromodelismo, o contato direto com aeronaves e conhecer os conceitos da astronomia, astronáutica e o básico de navegação e mecânica aérea. Além disso, os jovens tiveram a oportunidade de realizar uma visita guiada no Museu Aeroespacial e tiveram instrução técnica sobre os tipos de motores de aeronaves com o Sub Oficial da Aeronáutica.

Uma novidade nesta edição do curso, foi a participação de uma empresa parceira que atua em controle de fauna em aeroportos, por meio da ECOfalcoaria. No qual, expuseram a história e a utilização da falcoaria, além de apresentar um casal de gaviões aos jovens, onde estes tiveram a oportunidade de segurá-los e tirar foto com eles.





# A BOA AÇÃO ESCOTEIRA

Certa vez, um senhor de idade passeava pela praia e avistou uma tropa de escoteiros fazendo limpeza de resíduos na areia. Os jovens agiam com empenho, acompanhando um grupo de militares que estavam numa grande ação de limpeza de praia. Enquanto isso, um barco chegou naquela praia trazendo mais escoteiros que participavam de um AJURI Regional e, naquele momento, o número de jovens ao trabalho triplicou. O senhor ficou deslumbrado pois não via há tanto tempo jovens empenhados em uma ação digna, o que na época dele, seria chamado de “boa ação”.

Lentamente, na velocidade paciente da experiência, o senhor caminhou até perto daquele numeroso contingente de jovens que aportaram para a missão, e chamou um deles. O adolescente mais próximo foi até o senhor e perguntou em tom de rima: “bom dia, meu caro senhor, precisas de algo? Somos escoteiros locais em operação e estamos aqui para ajudar ao próximo em toda e qualquer ocasião”.

O senhor, muito admirado, relatou ao jovem que estava muito feliz em ver uma juventude sadia, cheia de empenho para fazer aquela limpeza ambiental.

Também citou que havia muitos anos que não via escoteiros pelas ruas, que tinha sido um escoteiro na infância e se lembrava das boas ações que realizou na mais tenra idade e uma delas, há 70 anos atrás, teria sido uma limpeza de uma trilha, enquanto cantavam o “ra-ta-plan do arrebol”.

E assim, o idoso seguiu assistindo admirado, ao trabalho daqueles escoteiros que davam continuidade aos bons hábitos do passado, no presente.

Baden-Powell, o fundador do Movimento, balizou em sua principal obra, “Escotismo para Rapazes”, noções de “boa ação” que passam pela capacitação dos jovens para o salvamento de vidas. Indica que os primeiros socorros é um dos pontos centrais dos ensinamentos técnicos do escotismo e, através dos treinamentos pelos jogos prepara nossos meninos (e naquela época, as meninas através do movimento bandeirante, as “girl guides”), para agir a qualquer tempo, salvando desde pessoas próximas que tem infartos, fraturas, respiração e massagem cardíaca etc, e também ensinando como agir em casos de acidentes com cavalos, incêndios, cão raivoso, afogamentos e outros.

Isto é algo bem lógico pois conforme a definição jurídica diz “o bem maior é a vida”. Reparem que BP foca em itens do cotidiano, ele não é abstrato, não fala de coisas tão longe do alcance do mundo real que buscam abranger as diferentes realidades que por natureza não são passíveis de comparação. Ele foca sempre naquilo que é tangente, do dia a dia, onde o jovem comum estará atuando quando ocorrerem as necessidades.

Nosso bom e experiente Baden-Powell diz que todo escoteiro deve estar preparado para ser um bom cidadão. Ele explica que toda cidadania começa no relacionamento agregador entre os diferentes.

Ele diz precisamente: “... para isso é preciso começar ainda criança a olhar todos os outros meninos como amigos. Lembrem-se, ricos ou pobres, da cidade ou do interior, estão todos unidos ombro a ombro, pela sua Pátria. Se estiverem divididos entre si, estarão prejudicando seu País.

É preciso que as diferenças fiquem esquecidas. Se você despreza outros meninos porque nasceram num lar mais pobre você é um soberbo presumido. Você odeia outros meninos porque nasceram mais ricos, você é um idiota.

Devemos, cada um de nós, tomar o lugar que nos coube neste mundo e aproveitá-lo da melhor forma possível, fazendo força junto com os outros que nos cercam.”

Ou seja, BP demonstra que a Boa Ação começa na conduta amistosa com os diferentes, independente da realidade que o outro possui. E já vemos a partir daí mais um item dos seus ensinamentos que entram diretamente na questão, que é a ‘Cidadania’. BP fala em “Lições da Escola da Vida” sobre os escoteiros valorosos que atuam nas guerras e os escoteiros civis dos tempos de paz.

São diferentes o homem da guerra e o da paz, mas possuem características similares como por exemplo a energia, a autoconfiança, a coragem, a segurança e a habilidade em se sacrificar de cara alegre quando em serviço.

E sacrificar-se não tem uma relação direta com a tal da “boa ação” tão falada?!

Diz ele ainda que “Na prática observa-se que esses homens de fronteira estão sempre prontos a ajudar uns aos outros, quando o perigo ameaça ou avultam dificuldades ... os escoteiros avançam desapercibidos, sem louvores, mas persistindo sempre”. E é exatamente o que se espera de quem pratica uma boa ação, a conduta de persistir, de enfrentar, e buscar ajudar com a garra que a causa merece.

Religiosamente falando, toca ao coração quando nosso Deus nos diz intimamente que é fundamental ajudar quem precisa, despretensiosamente, sem esperar fama ou recompensa. Vez que citamos o sentimento religioso, BP também esclareceu em “Lições da Escola da vida”, em um dos seus esquemas desenhados para fazer o leitor compreender melhor a base da boa ação escoteira, que está ligada ao serviço ao próximo.

E, cá entre nós, o serviço ao próximo é uma boa ação em termos mais maduros como por exemplo as feitas pelas equipes de interesses e projetos dos pioneiros. Aliás, a terceira virtude da mesa pioneira diz “altruísmo”, resumindo o artigo da Lei

Desde pequeninos, nossos lobinhos têm como uma tarefa importante, fazer a boa ação. É isso, eles aprendem na alcateia, escutam todos os sábados na sua reunião. E foi assim fez o lobinho Cristóvão quando resolveu ajudar o antigo escoteiro, o senhor de mais de 70 anos,

a atravessar a rua de volta para sua casa. Ele era um dos escoteiros que foram limpar a areia da praia para dar um bom exemplo de não poluir a natureza.

Mas o coração do menino era de ouro. Ele viu que o senhor tinha dificuldades em andar e que, entre a praia e a casa dele, existia uma rua bem movimentada. Então, ele pegou o braço do senhor e disse: “Vou ajudar o senhor a voltar para casa”. E assim o fez. E ele serviu de apoio para o idoso que há alguns dias sofrera uma queda e se machucou.

Aquela simples ajuda é uma boa ação importante. E, além disso, o fato de o menino estar uniformizado com aquela conhecidíssima e característica “pele de lobinho”, fez com que os automóveis estivessem mais pacientes para aguardar a vagarosa caminhada pela faixa de pedestres.

E enquanto andavam, o velho contava para o menino histórias suas de quando foi escoteiro.

BP também nos legou sua experiência de homem-vivido. Ele deixou registrado no Manual do Lobinho, como o íntimo da criança já está preparando para ser feliz fazendo a boa ação deles, sempre focados nas ações possíveis e próximas aos seus agentes.

“Os lobinhos tem uma maneira magnífica de encontrar a felicidade. O que pensa você que seja? Como conseguem? Correndo, brincando e praticando as mil e uma atividades e jogos dos lobinhos?”

Percorrendo sua cidade e excursionando pelo País? Seguindo pistas e conhecendo os hábitos dos animais e pássaros? É verdade que os lobinhos fazem tudo isto e sentem-se felizes, mas existe uma receita ou método muito melhor e muito mais simples. Trata-se de fazer os outros felizes. Isto quer dizer: a cada dia deve prestar um serviço a alguém. Não importa a quem seja (Contando que não seja a si mesmo). – a um amigo, a um estranho, homem, mulher ou menino. Preferencialmente, como os antigos Cavaleiros, devem fazê-lo a uma mulher ou criança. Este serviço, ou ‘boa ação’, não precisa ser algo grande.”

No “Escotismo para Rapazes”, na última mensagem do chefe, ele escreve que “A felicidade não vem da riqueza, nem do sucesso profissional, nem do comodismo da vida regalada e da satisfação dos próprios apetites.” Vemos que um conjunto de qualidades são necessárias para alguém se projetar a realizar boas ações verdadeiramente reais. E um escoteiro, se experimenta estando preparado para salvar vidas, na caridade com as pessoas próximas, no cuidado com o meio ambiente e numa chama de espiritualidade que guia seu íntimo com segurança pelo caminho do afastamento das ambições que passam longe das boas ações.

Entrando em sua casa, depois daquelas maravilhosas recordações do dia na praia, o Senhor parou, e refletiu como um conjunto de experiências que teve na infância, e ainda hoje observou nos escoteiros, que tornam aqueles que se dedicam ao escotismo essas figuras humanas diferenciadas para ajudar ao próximo nas situações mais cotidianas da vida. E como uma pequena ajuda de um escoteiro capacitado tecnicamente, e forte na alma, serve para ajudar as pessoas em tantas ocasiões...



# QUADRO DE HONRA



## CRUZEIRO DO SUL

75 GE do Ar



Ana Catarina Andrade

155 GE



André Alves da Silva

75 GE do Ar



André Puate Varela

79 GE



Angelita Cardoso

155 GE



Assucena Rezende

99 GE



Débora Macedo

44 GE



Eliza de Mello

60 GE



Felipe di Motta

75 GE do Ar



Gabriel Barros

44 GE



Isabella de Sousa

115 GE do Mar



João Virgílio Feitosa

33 GE



Lara Pereira

49 GE



Manuela de Souza

80 GE



Miguel Ruggeri

115 GE do Mar



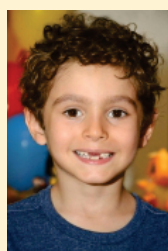
Miguel Pavão

55 GE



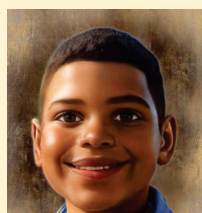
Morgana de Freitas

76 GE



Pedro Máximo

82 GE



Raphael Corrêa

75 GE do Ar



Sophia da Costa

155 GE



Sthefany Mendes

79 GE



Suzana Santos

## LIS DE OURO

45 GE



Ana Clara Silva

59 GE



Beatriz Galves

49 GE



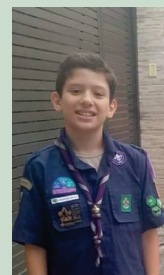
Caua Nascimento

33 GE



Daniel Reis

18 GE



Heitor de Souza

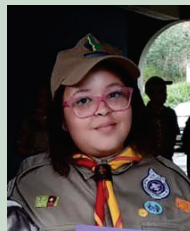


197 GE



Joana Pereira

121 GE



Kethlyn Reis

63 GE



Sabrina Guimarães

45 GE



Wendel Ferreira



11 GE



Ana Carolina Macedo

75 GE do Ar



Giovanni Oliveira

63 GE



Wladmir Teixeira

## ESCOTEIRO DA PÁTRIA

23 GE



Ana Clara Nascimento

31 GE



Luca Bigatello

## INSÍGNIA DE B-P

Escritório Regional - Escoteiros do Brasil

(21) 2533.9207

Rua Rodrigo Silva, 18, 7º andar - Centro  
Rio de Janeiro - RJ | CEP 20011-040

### Editorial:

Andre Torricelli - Editor e Redator

Ana Oliveira - Redatora e Diagramação



instagram.com/escoteirosrj



facebook.com/escoteirosrj



youtube.com/EscoteirosRJ



Escoteiros do Brasil

Rio de Janeiro

### Diretoria Regional- 2022 a 2025

Presidente: Andre Leonardo C. Fernandes

Vice-Presidente: Lilene Alvarenga Irias

Métodos Educativos - Renato Galves

Financeiro- Paulo Cezar Costa

Administrativo: Flávio Nijs

Sugestões de pauta. Envie para o e-mail: comunicacao@escoteirosrj.org.br ou whatsapp 21 97244-3001